



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

PADRÃO DE OSSIFICAÇÃO DE EPÍFISE DISTAL DE OSSO RÁDIO E ULNA DE *Pontoporia blainvillei* COMO MÉTODO DE CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

Mariana Beatriz Rocha Sobrinho, Juliana Ywasaki Lima, Bruna Fernandes Callegari, Leonardo Serafim da Silveira

A *Pontoporia blainvillei* trata-se de uma espécie de golfinho que apresenta status de conservação ameaçada de extinção. Desse modo, é de suma importância o reconhecimento de sua biologia, maturidade e crescimento contribuindo efetivamente para a sua preservação. O objetivo desse trabalho foi avaliar os padrões de ossificação da nadadeira peitoral de 16 espécimes de *Pontoporia blainvillei*, a partir de análises estatísticas descritivas, bem como a contagem do número de falanges, nunca descrito nessa espécie. As amostras foram provenientes do Estado do Espírito Santo, onde as instituições parceiras mensuraram a biometria externa, com posterior necropsia e desarticulação das nadadeiras. As nadadeiras peitorais foram radiografadas, digitalizadas e mensuradas com o programa “Image J”. Os parâmetros analisados foram comprimento da nadadeira, comprimento e largura do crescimento da epífise distal do rádio e comprimento e largura da epífise distal da ulna. Além disso, os resultados foram comparados com informações da biometria externa. A partir dos dados obtidos, foi realizado estadiamento das amostras onde as nadadeiras foram separadas em grau 0 a grau 6, sendo o grau 0 definido quando não há centro secundário de ossificação e o grau 6 com o remodelamento ósseo com o desaparecimento da linha radiopaca. As variáveis foram avaliadas com a finalidade de descrever a homogeneidade da amostra e foram calculados os resultados para variância, média, mediana, mínimo, máximo e desvio padrão. Foram analisados os dados de 30 amostras de nadadeiras peitorais e os espécimes foram separados por estágio de desenvolvimento. Além disso, foram realizadas análises separadas para os ossos Rádio e Ulna devido a presença de tamanhos variados e, conseqüentemente, estadiamento diferentes, mesmo que na mesma nadadeira. Em relação a quantidade de falanges, o grau 0 demonstrou uma menor quantidade pois, em comparação com os outros estágios, normalmente, apresenta o menor desenvolvimento. Conclui-se que o número tende a aumentar de acordo com o envelhecimento do animal. Porém, a quantidade e tamanho da nadadeira podem variar entre graus próximos, possivelmente, devido, à diferença de metabolismo e crescimento variável para cada indivíduo.